

QUER VENDER O SEU APARTAMENTO OU MORADIA?

A Mérito Triunfo é a escolha certa...

(\*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO MATOS**  
☎ 910 705 225\*

**mérito triunfo**  
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA MACHADO**  
☎ 913 814 523\*



*Confiança é a nossa força!*

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

# entremargens

BIMENSAL 5 DEZEMBRO 2024 EDIÇÃO 753

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



PÁGINAS CENTRAIS  
SUPLEMENTO  
DE NATAL  
COM ESTA  
EDIÇÃO

FOTO MUNICÍPIO SANTO TIRESO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PÁGINA 5

## Câmara vai adquirir terreno para projetar Cidade Desportiva Municipal

VILA DAS AVES PÁGINA 5

### Alberto Costa quer obra da av. 4 de abril de 1955 no terreno até março

Espaço exterior do Complexo Habitacional de Ringe e alargamento do cemitério também estão previstas para 2025

Ísis Matos e Maria Silva campeãs nacionais

KARATÉ PÁGINA 13

Grupo Coral de Vila das Aves celebra 50º aniversário

ENTREVISTA PÁGINA 7

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

# CARTOON

## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Tanta iniciativa para animar o Natal... Ele é rodas gigantes, pistas de gelo, iluminações, árvores autênticas e de faz-de-conta, casinhas do Pai Natal...



Já viste? Cada câmara a querer mostrar e gastar mais que a vizinha... E tu aí, cabisbaixo, desanimado... O que é que te deu?



Ora, se já não há frio (quanto mais neve e geada) nem as couves da consoada vão prestar. E o preço do azeite? Até o bacalhau vai ficar desanimado...



02

ENTRE MARGENS  
5 DEZEMBRO 2024

Página 9 Misericórdia levou luta contra a violência doméstica para o comércio local

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**FELIZMENTE,  
RORIZ E VILARINHO  
ESCAPARAM A  
ESTE PROCESSO.  
AINDA BEM, PORQUE  
SE COMPROVA  
TEREM OBTIDO  
E CONTINUAREM  
A OBTER  
BENEFÍCIOS DA SUA  
SINGULARIDADE.**

# Dantes a junta fornecia a luz

Na vizinha vila da Roriz, a Cooperativa Elétrica comemorou, com solemnidade, noventa anos de vida. Tal comemoração é notícia nesta edição, tendo sido destacada já, na edição anterior, a importância social e económica da instituição.

Foram apenas dez as freguesias, em todo o país, que conseguiram manter a propriedade do património relacionado com a distribuição de energia elétrica e o serviço de distribuição, por ser propriedade de cooperativas. Património criado por iniciativas locais (Juntas, empresas, câmaras municipais) desde os primeiros anos da eletrificação, cerca de 1930.

A criação do monopólio de produção e distribuição chamado EDP ocorreu nos tempos conturbados de 1975 e, no início da década de 1980, foi definida como competência dos municípios a distribuição de energia, numa formulação legal que obrigava, na prática, a concessionar a distribuição à EDP. A vantagem seria a instituição de tarifários nacionais únicos e a modernização da rede.

Na Vila das Aves, era a Junta de Freguesia que fornecia a eletricidade, com total independência dos Serviços Municipalizados, que faziam o mesmo na sede do concelho e arredores.

A perspetiva da integração das redes na EDP criou enorme contestação em muitos distribuidores, com a Câmara do Porto à cabeça. E, tanto a Junta de Vila das Aves como a Câmara de Santo Tirso (através dos seus Serviços Municipalizados) suspenderam o pagamento dos fornecimentos de energia (à EDP), como forma de defender os interesses locais face à obrigatoriedade da concessão.

No processo de integração da rede na EDP, na sequência da publicação do Decreto-Lei 344-B/82, só a Câmara tinha voz. O protocolo da Câmara com a EDP, celebrado a 1 de outubro de 1983, que permitiu o desbloqueio dos diferendos, deu à EDP a concessão na totalidade do concelho, ignorando as explorações feitas pelas Juntas e promovendo, desta forma, a integração tácita do seu património, sem que algum dia tivesse havido encontro de contas entre os valores em dé-

bito à EDP e os ativos respetivos (rede, postos de transformação, ...) de que a câmara acabou por apossar-se.

A verdade é que, nas vésperas da integração o serviço era fraco, com falhas sistemáticas e a taxas elevadas. Mas havia investimento já feito em postos de transformação prontos a ligar, ligação que a EDP protelava. A Junta liderada por José Pacheco chegou a pensar negociar a dívida com a EDP (“só de juros de mora rondavam os mil contos mensais”) e a ter a ilusão de vir a receber renda pela concessão. Mas acabou conformada por ter conseguido defender os interesses dos funcionários afetos ao serviço (aliás, todos os funcionários da Junta) e por ter obtido “o perfeito abastecimento de energia”. “Prestamos um bom serviço à terra”, já que “não havia outra saída perante a dívida de dezenas de milhares de contos”, (transcrições de entrevista ao Jornal das Aves).

Ora o executivo anterior a esse, liderado por Geraldo Garcia, que tinha deixado de pagar os fornecimentos da EDP, dispôs dessas verbas para, entre outras

e variadas coisas, comprar terrenos. Foi o caso dos terrenos do Loteamento das Fontainhas e do primeiro projeto de urbanização do local.

Nunca será possível comparar o valor do património apossado pela Câmara e logo concessionado à EDP, com o montante real da dívida de eletricidade. Mas, dadas as circunstâncias, o endividamento compensou, de certo modo, a freguesia.

Felizmente, Roriz e Vilarinho escaparam a este processo. Ainda bem, porque se comprova terem obtido e continuarem a obter benefícios da sua singularidade. E que há outras formas de gerir democraticamente o património público.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

## MARGINAL CRÓNICA

## Depois mete-se o Natal!

O Natal tem a sua origem numa festa pagã, cristianizou-se durante o império romano, e vive agora um processo de laicização. O Natal tornou-se uma espécie de aniversário coletivo da humanidade.

Numa sociedade tão atomizada, subitamente em dezembro perdemos o individualismo egoísta e tornamo-nos comunitaristas. Perante a toxicidade crescente, acicatada pela ascensão da extrema-direita, o Natal contrasta com compaixão e tolerância.

Durante a pandemia, que parece ter sido noutra vida, a “perda” do Natal exacerbou a agonia coletiva. Afinal, a vida só faz sentido na comunhão com as outras pessoas.

Por isso, descontando os exageros, em termos de impacto ambiental que as autarquias cometem nesta época, é com alegria que voltamos a ver as ruas e praças cheias de luzes,



HUGO RAJÃO  
INVESTIGADOR  
UNIVERSIDADE  
MINHO



**TALVEZ  
PRECISEMOS DE  
AFINAR ALGUNS  
MÉTODOS  
PEDAGÓGICOS  
JUNTO DOS  
MAIS PEQUENOS.**

**PARA COMEÇAR,  
ENSINAR ÀS  
CRIANÇAS QUE  
NÃO É BOA IDEIA  
PEDIR AO CHATGPT  
PARA ESCREVER  
AS CARTAS AO PAI  
NATAL POR ELAS.**

pessoas e cheiros doces.

Não sabemos o que o próximo ano nos trará, mas vários desafios avizinham-se. São as guerras, o extremismo, os algoritmos e a IA. São as alterações climáticas que adiam as golas altas e fazem o vinho quente dos mercados natalícios menos aprazível.

Possa o Natal trazer alguma harmonia, para que possamos enfrentar esses desafios com maior sentido de comunidade. Possa suspender por momentos a nossa ansiedade nervosa e dar-nos algum regozijo.

É certo que o Natal pode suscitar em nós também tristeza, ao lembrar-nos aqueles que outrora partilhavam a ceia connosco, mas que já não se encontram presentes. Saibamos, no entanto, encontrar algum alento na nostalgia.

Não obstante, talvez precisemos de afinar alguns métodos peda-

gógicos junto dos mais pequenos. Para começar, ensinar às crianças que não é boa ideia pedir ao ChatGPT para escrever as cartas ao pai natal por elas. Ou explicar-lhes que o Pai Natal deve tratar os duendes que fazem as prendas chegarem aos seus sapatinhos melhor do que os oligarcas da *gig economy* tratam os trabalhadores que fazem as coisas chegarem ao domicílio ao longo do resto do ano.

Por fim, talvez também precisemos de explicar ao Luís Montenegro que não é justo presentear preferencialmente os “meninos ricos”, com descontos no IRS e no IRC, em detrimento do Estado Social, da Ciência (que sofreu um corte brutal), e até da RTP – que arrisca tornar-se numa prenda para alguém num Natal futuro.

Caros leitores. Sendo a última crónica do ano, deixo-vos o desejo de boas festas.



## [Glossário, ditos e expressões populares]

### Capilota

- Derrota pesada. (Na edição anterior, por lapso, a palavra estava mal escrita).

### Jalbote

- Palerma

### Panão

- Pessoa ingéna. Idiota.

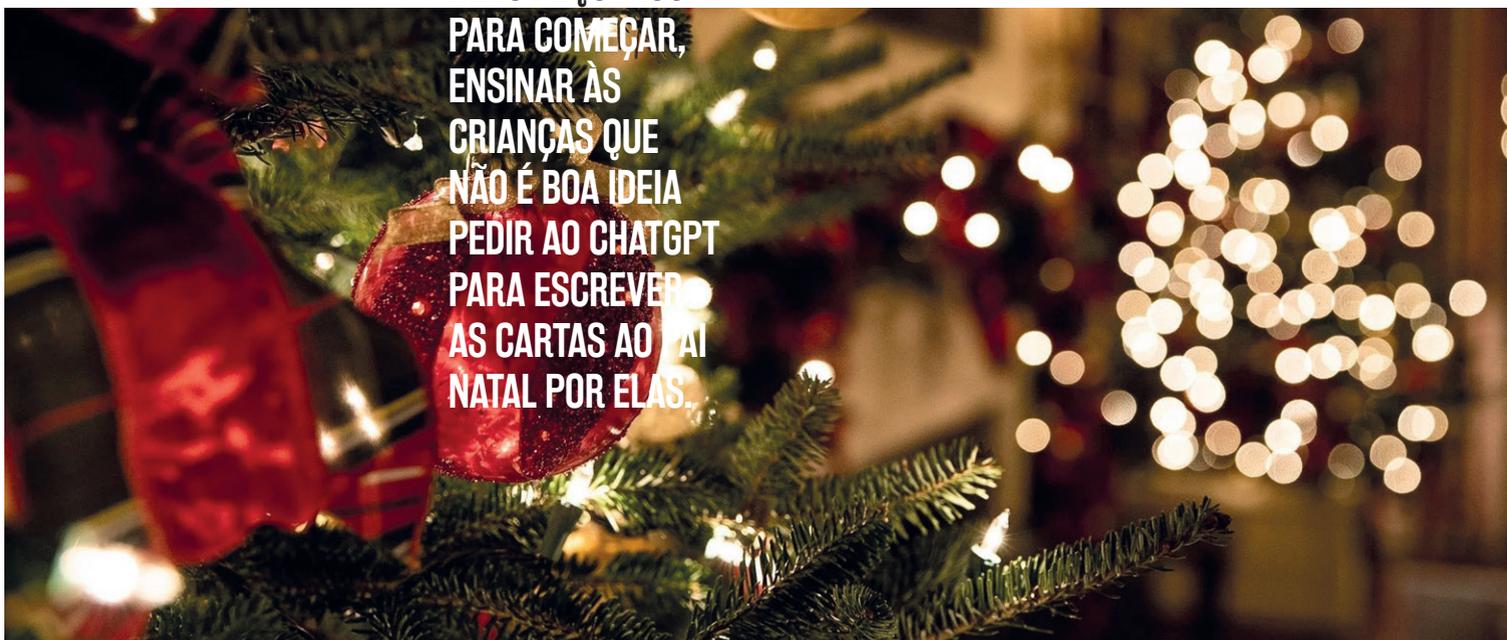
### Inçar

- Desenvolver-se rapidamente e em quantidade.

### Assobalhar

- Fazer mal um trabalho.

**Colabore. Ajude  
a recordar  
palavras e  
expressões da  
nossa região.**



## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE MUNICÍPIO



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

# O “maior” orçamento de sempre é, afinal, “tímido” e “insuficiente”

*Toda a oposição vota contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025, considerando que o documento da maioria socialista “não responde às necessidades dos tirsenses”. PSD fala de proposta baseada na “ilusão”. Dois maiores partidos em sintonia quanto à descida de impostos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

À entrada para um ano eleitoral, a discussão sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) da Câmara de Santo Tirso deixou bem claras as linhas de trincheira do combate político que se avizinha: executivo de maioria socialista de um lado, toda a oposição, da direita à esquerda, do

outro. E mesmo nos assuntos em que há “sintonia”, partidos procuram tirar dividendos políticos próprios.

As linhas gerais do orçamento para 2025 tinham já sido apresentadas publicamente, naquele que será o “maior” de sempre, atingindo um valor total de 78,2 milhões de euros. Nele destaca-se uma forte aposta no investimento público, a manutenção da carga fiscal em mínimos históricos, redução da dívida e o aumento das transferências para juntas de freguesia e instituições do concelho.

Ora, para a oposição, os números até podem “impressionar”, mas não resistem a uma análise mais cuidada. É pelo menos essa a visão de José Pedro Miranda, porta-voz da bancada do PSD/CDS para a discussão orçamental que, apesar de este se apresentar “grandioso” na forma, na prática se revela “negligente”.

“O executivo municipal está mais preocupado em ganhar manchetes

## ASSEMBLEIA LEMBRA SOARES E CELESTE CAEIRO

A Assembleia aprovou votos simbólicos a para assinalar o centenário de Mário Soares, o dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres e o falecimento de Celeste Caiiro, mulher que ao distribuir cravos pelos militares durante o 25 de Abril, deu nome à Revolução.

O insólito surgiu neste último. Joana Machado Guimarães (CH) votou contra por “não conhecer a senhora” e Paulo Sousa (PSD) absteve-se, dizendo que tem “muitos amigos que morrem e não anda por aí a fazer votos de pesar”.

do que em resolver os problemas reais da população”, realça. “Este é um orçamento de ilusões e que esconde uma gritante falta de substância e compromisso. Aquilo que hoje é prometido como futuro, amanhã poderá facilmente ficar esquecido nas gavetas”.

Dá como exemplo a questão relacionada com fundos comunitários cuja maioria das candidaturas ainda não tem aprovação garantida, “deixando os projetos numa nublosa incerteza”. Assim, como é da praxe, no próximo ano virão as “retificações ao PPI” (Plano Plurianual de Investimentos).

Alertando para saldos de gestão “gigantescos”, que no próximo ano podem atingir os 8 milhões de euros, o deputado social-democrata considera “difícil” que este orçamento seja executado, não passando de “planos de intenção”.

“Não precisamos do maior orçamento da história, precisamos sim de um orçamento que cumpra com o básico: dignidade, justiça social e uma gestão pública verdadeiramente focada no bem-estar da população”, rematou José Pedro Miranda.

Não foi só à direita que a oposição foi firme no voto contra as opções do executivo de maioria socialista. Pela CDU, João Ferreira, classificou o documento como “tímido” e sem respostas urgentes aos seus anseios.

“Numa altura em que Santo Tirso enfrenta desafios profundos, com população envelhecida, juventude que abandona o concelho por falta de oportunidades e uma classe trabalhadora pressionada pelo aumento do custo de vida, seria necessário um orçamento que se erguesse como resposta clara e ambiciosa. Mas o que encontramos é uma proposta que apenas toca de forma superficial as verdadeiras necessidades dos tirsenses, mantendo intactos os problemas estruturais do concelho”, argumenta o deputado comunista.

Existem pontos de convergência, nomeadamente nos anunciados investimentos na rede de saneamento, no entanto os avanços são “incapazes de enfrentar os desafios de uma população que merece e exige mais”. Em áreas como a habitação, carência energética ou rede de água, a CDU apresentou “propostas concretas e realizáveis” que foram rejeitadas.

Na mesma linha, mas usando a habitação como peça chave, o BE diz que o orçamento é “insuficiente” face à escassez das opções de arren-

damento no concelho e aos valores especulativos do mercado de compra e venda.

“O Orçamento prevê a construção de habitação para arrendamento apoiado, mas é preciso ir mais longe”, sublinha Miguel Miranda. “As novas políticas de habitação estabeleceram como meta aumentar de 2% para 5% o parque habitacional público, o que corresponderia em Santo Tirso a construir 1500 alojamentos sociais”, algo que o documento fica longe de garantir.

A defesa da proposta de orçamento para 2025 ficou a cargo do líder da bancada do PS na Assembleia Municipal. No seu estilo metódico, José Dias, explica que apesar da complexidade inerente a um documento deste tipo, a sua leitura do ponto de vista político é simples. “As GOP não apenas passam no exame da bancada do PS como passam com distinção”.

Para os socialistas, o que “verdadeiramente contribui para o voto favorável” é a saúde das contas, resultado de um trajeto percorrido durante o mandato autárquico que possibilita, agora, a apresentação de um documento que aposta no investimento, reforça apoios sociais, mantém a desoneração da carga fiscal, atrai investimento privado, aposta na educação, desporto e cultura e ainda assim não compromete gerações vindouras”.

“A consolidação das contas municipais, de que alguns duvidavam, não é um mito, nem fetiche, nem tão pouco uma excentricidade. É responsabilidade, rigor e compromisso”, remata, sublinhando que Santo Tirso é um dos dez Municípios a nível nacional com equilíbrio orçamental, de acordo com Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

As GOP para 2025 foram aprovadas por maioria, com voto favorável do PS e com voto contra de PSD/CDS, BE, Chega e CDU.

## IMPOSTOS UNEM “CENTRÃO” FACE A DÚVIDAS DA ESQUERDA

O pacote fiscal apresentado pela Câmara de Santo Tirso para 2025 mantém as linhas de 2024. Isto significa a manutenção da redução do IMI (taxa mínima de 0,30%), do IMI Familiar (30€ 1 dependente; 70€ dois e três ou mais 140€), da Derrama (taxa mínima entre 0,1% volume de negócios inferior a 150 mil euros e 1,2% volume de negócios superior) e do IRS (3,50%), a que se junta o alargamento da isenção do IMI de três para cinco anos. » »

J. O R G E

O C U L I S T A

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# Em 2025, Vila das Aves vai ficar “virada do avesso”?

*Autarquia quer avançar com obra na Av. 4 de Abril de 1955 em março. Espaço exterior de Ringe e alargamento do cemitério também estão previstas para 2025*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a perspetiva de avançar, “finalmente” com a requalificação da Av. 4 de Abril de 1955 em 2025, Sebastião Lopes, deputado do PSD, aproveitou a ocasião para interpelar o presidente da Câmara sobre aquilo que está previsto para Vila das Aves nas GOP.

Ao ler o que está escrito no documento, onde se refere que “Vila das Aves absorve cerca de 20% do PPI”, o avense eleito social democrata pensou que a freguesia ia ser “virada do avesso”. Só que a realidade talvez não seja assim.

“Vejo na rúbrica transferências anuais para as freguesias com Vila das Aves no sexto lugar, quando é o segundo polo mais populoso. Depois, no reforço de transferências já vejo no terceiro lugar, o que não é mau”, comentou, com o usual sentido de humor mordaz.

Questionando a Câmara so-

bre os atrasos na concretização das obras face ao planeamento previsto, Sebastião Lopes, lembrou que as obras na Av. 4 de Abril de 1955 já deviam estar bem avançadas e que a rua João Bento Padilha até já devia estar concluída, colocando o foco noutra prioridade que vai ficando para trás: a segunda fase da rua Silva Araújo cuja primeira fase já tem dez anos.

Alberto Costa explica que pretende adjudicar a obra em janeiro, enviar o contrato para o Tribunal de Contas logo a seguir e, se tudo correr bem, arrancar com a obra no terreno em março.

Para além das intervenções nestas duas artérias centrais da freguesia, Vila das Aves irá contar ainda com a prometida requalificação do espaço exterior do Complexo Habitacional de Ringe, num investimento global de 1,9 milhões de euros, a que se junta o alargamento do cemitério, no valor de 270 mil euros.



## Cidade Desportiva vai nascer na Lama

*Câmara vai adquirir terreno para projetar equipamento multidesportivo.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Alberto Costa levou à Assembleia Municipal um pedido de autorização para a compra de um terreno com 14.838 metros quadrados, na Lama (União de Freguesias do Além-Rio), pelo valor de um milhão de euros onde se irá instalar uma futura cidade desportiva, ainda a projetar.

O autarca explica que o atraso de algumas obras planeadas permite fazer o reajustamento do orçamento de 2024 e incluir esta aquisição sem influenciar os números finais. Questionado por Joana Machado Guimarães (Chega) sobre a urgência desta decisão, o edil revela que “surgiu a oportunidade de comprar o terreno” com as características adequadas para concretizar o projeto.

Da parte PSD, António Jorge Ribeiro, congratula-se pela decisão que vai ao encontro de uma proposta apresentada pelos sociais democratas em 2022. Na altura, a ideia passava por “criar um centro de alto rendimento desportivo”, com “especial foco no desenvolvimento de atletas, crescimento da prática desportiva e das modalidades”, equipado com uma “ampla gama de instalações”, desde logo uma pista de atletismo e muito outros espaços para várias modalidades.

“O que seria de mim se não fosse o PSD? Eles fazem tudo, mesmo sem estarem no poder”, retorquiu Alberto Costa, com ironia.



**NÃO PRECISAMOS DO MAIOR ORÇAMENTO DA HISTÓRIA, PRECISAMOS SIM DE UM ORÇAMENTO QUE CUMPRA COM O BÁSICO”.**

JOSÉ PEDRO MIRANDA, PSD

**“PROPOSTA [DE ORÇAMENTO] APENAS TOCA DE FORMA SUPERFICIAL AS VERDADEIRAS NECESSIDADES DOS TIRSENSES, MANTENDO INTACTOS OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO CONCELHO”**

JOÃO FERREIRA, CDU

**“O ORÇAMENTO PREVÊ A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO PARA ARRENDAMENTO APOIADO, MAS É PRECISO IR MAIS LONGE”**

MIGUEL MIRANDA, BE

**“A CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS MUNICIPAIS É RESPONSABILIDADE, RIGOR E COMPROMISSO”.**

JOSÉ DIAS, PS

»» Uma medida que une PS e PSD face às muitas dúvidas levantadas por BE e CDU. João Ferreira lamenta aquilo que considera como um jogo de luzes e sombras por parte do executivo que se limita a promover o “artifício da grandeza dos números” sem esclarecer qual o alcance efetivo das propostas na população.

Veja-se o IRS como exemplo paradigmático. “Não sabemos qual é a percentagem da população de Santo Tirso que não paga IRS e, portanto, não verá um cêntimo desta medida”. Mesmo entre os que pagam, “aqueles que se encontram entre o primeiro e o quarto escalão, verão uma devolução que não chega a dez euros”.

Já António Soares, BE, alerta para o “risco” de os incentivos presentes neste pacote fiscal promoverem políticas públicas que apenas favorecem os maiores rendimentos, grandes promotores imobiliários ou práticas laborais injustas.

Ora, coube a José Pedro Miranda a mais eficaz defesa retórica da proposta de redução fiscal do executivo socialista, chamando a si a responsabilidade e o ónus da medida.

“Andamos a pregar no deserto há 40 anos e finalmente estamos a entrar no bom caminho. Ainda bem que o PS conseguiu entender e estão a acolher as propostas do PSD em matéria fiscal”, atirou o deputado social democrata ao anunciar o voto favorável.

Pelo PS, Ricardo Santos, revela que este alívio representa uma fatia muito significativa da receita, estimada em 7,6 milhões de euros em 2025, não se fazendo sentir em cortes no investimento ou serviços públicos.

“A estratégia que tem sido seguida pelo nosso município tem sido exemplar porque tem um efeito positivo”, assegura. “Contribui para uma melhor qualidade de vida, resultado de uma gestão responsável, consistente e continuada no tempo”.



## OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## Sortido de Natal

**1** António Costa, ex-primeiro-ministro português, tomou posse como Presidente do Conselho Europeu no passado dia 29 de novembro na presença de Charles Michel, que terminou o seu mandato, e de Ursula von der Leyen, Presidente da União Europeia. Numa entrevista ao jornal Público afirmou “Devemos ouvir o que Donald Trump tem a dizer” e a primeira visita oficial que realizou foi à Ucrânia onde se encontrou com o presidente Zelensky. Dois exemplos muito importantes da sua ação política imediata que servirão de matriz futura.

**2** Os candidatos do PS já são conhecidos e os do PSD têm indo a ser divulgados pouco a pouco. No que se refere às vilas em Vila Nova do Campo o candidato do PSD será Carlos Pacheco e o do PS será Armando Carvalho, em Vilarinho o candidato do PSD será Mário Ferreira e o do PS Romeu Lima, em Roriz o candidato do PSD será Roberto Faria e o do PS Domingos Silva, em S. Tomé de Negrelos o candidato do PSD será Rui Almeida e a do PS será Joana Correia.

**3** Foi aprovado na Câmara e na Assembleia Municipal o Orçamento de 2025 com o montante global de 78 milhões de euros, o maior de sempre, como tem sucedido em grande parte dos municípios vizinhos, fundamentalmente devido ao aumento das receitas municipais resultantes das transferências do Orçamento de Estado, do aumento dos Fundos Comunitários e do aumento global dos impostos locais.

Quanto ao valor das transferências para as 14 freguesias do concelho o montante é de 4,1 milhões de euros que em termos percentuais

correspondem a 5,26 % do Orçamento Municipal que totaliza 78 milhões de euros.

**4** Segundo as informações conhecidas o Simplex falhou e as Câmaras Municipais estão a licenciar menos habitações. A situação habitacional em Portugal aponta para 138.000 em situação de indignidade habitacional e o atual governo compromete-se a construir 59.000 habitações para o parque público até 2030. É importante também registar que nos últimos cinco anos, em 27 municípios, os custos das habitações duplicaram! O montante global a investir em 59.000 habitações até 2030 está previsto atingir os 2.375 milhões de euros à média de 594 milhões por ano. Também se pode afirmar que as Câmaras Municipais podem perder verbas do PRR se as mesmas não estiverem concluídas até junho de 2026, para o que têm financiamento a 100%. A partir de junho de 2026 o financiamento será somente de 60%.

**5** Luís Montenegro, presidente do PSD, afirmou no encerramento do último Congresso de 20 de Outubro, algo que passou relativamente despercebido, que está previsto mais um Megaprojeto para Área Metropolitana de Lisboa, ainda de maior escala do que foi a Expo 98. Do Seixal até Oeiras está prevista a reabilitação da Frente Ribeirinha que envolve o Arco Ribeirinho Sul (Almada, Barreiro, Seixal), a Zona do Vale Jamor até Algés (Lisboa e Oeiras) e a Zona Libertada dos Terrenos do Aeroporto (Lisboa e Loures). Segundo Luís Montenegro vai mesmo ser criada uma Sociedade Gestão, Reabilitação e Promoção Urbana com tal objetivo! Estranha-se que na zona com maior índice de desenvolvimento de Portugal estejam a prever-se investimentos que poderíamos classificar de faraónicos enquanto para outras regiões do país nada é anunciado. Será que por exemplo se esqueceram da Área Metropolitana do Porto onde nunca foi feito nenhum megaprojeto? Onde nunca foi feita nenhuma Expo 98, onde nunca foi feito nenhum Centro Cultural de Belém, onde nunca vai ser feito nenhum novo aeroporto. É por tudo isto que nunca o centralismo resolverá os problemas de Portugal e dos portugueses.



**CASTRO FERNANDES**  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**ESTRANHA-SE QUE NA ZONA COM MAIOR ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DE PORTUGAL ESTEJAM A PREVER-SE INVESTIMENTOS QUE PODERÍAMOS CLASSIFICAR DE FARAÓNICOS ENQUANTO PARA OUTRAS REGIÕES DO PAÍS NADA É ANUNCIADO.**

## Filme repetido

**O** orçamento municipal para o próximo ano, aprovado pelo PS, perpetua o mesmo trilho de insuficiências que têm marcado a governação do concelho. Numa altura em que Santo Tirso enfrenta desafios profundos, seria necessário um orçamento que se erguesse como resposta clara e ambiciosa. Reconhecemos, claro, os poucos avanços: reforço da ação social escolar, construção da Casa da Juventude, requalificação da VIM e aumento no investimento em saneamento e água. Contudo, esses passos tímidos são incapazes de enfrentar os desafios que o concelho enfrenta.

Santo Tirso é, hoje, o município do distrito do Porto onde as rendas mais dispararam no último ano. E qual a resposta do orçamento? Um investimento que fica muito aquém dos 5% previstos para habitação pública até ao final do mandato, ainda que ancorado em fundos europeus. A CDU apresentou propostas concretas: reforçar a habitação pública e criar uma bolsa municipal de fogos para arrendamento acessível. Foram rejeitadas. O inverno também não traz consolo. Em 3.500 alojamentos tirsenses, as famílias vivem sem aquecimento básico. Propusemos um programa para combater a pobreza energética, com participações em equipamentos de conforto térmico para os mais vulneráveis. Resposta? O silêncio glacial do PS.

Santo Tirso é um dos concelhos do país onde as famílias mais pagam pelos serviços básicos de água, saneamento e resíduos sólidos. Esta realidade não é apenas injusta, é insustentável. Propusemos alargar o número de beneficiários do tarifário social e automatizar a sua atribuição. Mais uma vez, a proposta foi recusada. Ainda mais grave, o PS continua a ignorar o erro estratégico da entrega destes serviços a empresas privadas. Sob a gestão do município, seria possível aplicar políticas tarifárias que

aliviar os orçamentos das famílias tirsenses. Será que o PS não vê que a gestão pública permitiria políticas tarifárias mais justas? Ou será que não quer ver?

O PS vangloria-se de abdicar de uma participação no IRS. Mas a quem beneficia? O alívio fiscal é maior para quem menos precisa, enquanto os trabalhadores de baixos e médios rendimentos, que representam a maioria da população tirsense, ficam à margem desta devolução. Os números são um grito de injustiça: em 2025, a devolução de IRS rondará 1.500.000,00 euros, superando as despesas previstas em áreas cruciais como a ação social, o apoio ao arrendamento e o apoio à cultura. Enquanto se desperdiçam recursos que poderiam ser canalizados para responder às necessidades coletivas, beneficia-se uma minoria com os rendimentos mais altos.

Acresce que, enquanto os orçamentos são anunciados com pompa, a sua execução é outra história. Projetos como a ligação de Vila Nova do Campo à estação ferroviária de Lordelo e a criação do auditório municipal são arrastados de ano para ano. Este ciclo de promessas não cumpridas compromete o presente e penaliza o futuro.

Por tudo isto, a CDU votou contra. Não por rejeitar tudo o que foi apresentado, mas porque este orçamento falha onde mais importa: responder às necessidades reais dos tirsenses. Lutaremos por mais habitação pública, serviços básicos acessíveis, salários dignos e políticas sociais que não sejam apenas palavras bonitas em páginas de orçamento.

Santo Tirso merece mais. Merece um Executivo que ouça os seus trabalhadores, jovens, famílias e idosos. Que invista com coragem e responsabilidade, sem comprometer o futuro. A CDU continuará a ser essa voz crítica, propondo soluções concretas e lutando incansavelmente por um concelho mais justo e solidário.



**JOÃO FERREIRA**  
ADVOGADO  
PCP



**SANTO TIRSO MERECE MAIS. MERECE UM EXECUTIVO QUE OUÇA OS SEUS TRABALHADORES, JOVENS, FAMÍLIAS E IDOSOS. QUE INVISTA COM CORAGEM E RESPONSABILIDADE, SEM COMPROMETER O FUTURO.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## Sete Pedras na Mão lançam novo single

Após mais de cinco anos de ausência, a banda originária de Vila das Aves volta ao ativo com o lançamento de "Esfera", o primeiro single do novo EP que será apresentado no início de 2025. A nova faixa pode ser ouvida nas plataformas de streaming e o videoclipe no youtube.

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## “É importante que as pessoas venham e gostem daquilo que estão a cantar”

*Alexandre Martins é diretor artístico do Grupo Coral de Vila das Aves que está a celebrar 50 anos de existência. Em entrevista fala da responsabilidade de orientar um grupo com tantas décadas de serviço à comunidade e dualidade entre o canto litúrgico e profano.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Sob todas as métricas institucionais, Alexandre Martins é um jovem. Mas o diretor artístico do Grupo Coral de Vila das Aves já anda nisto há muitos anos. Entrou em 2001 para o coro infantil e está desde 2005 entre os mais velhos. Cresceu aqui. E não é por acaso que se sente a paixão pelo que faz. Entre ele e os 23 elementos atuais do coro há muita carolice, mas sobretudo muito gosto por continuar a cantar. Talvez mesmo por mais cinquenta anos.

**Como diretor artístico do grupo coral, sente-se o peso da responsabilidade de 50 anos de existência?** Sente-se. É um grupo que está

presente nos principais pontos de viragem na pastoral. Começa por ser fundado no ano da Revolução dos Cravos, em 1974. Formado em setembro para cantar as festas ao padroeiro, na altura sob direção de Alfredo Ferreira, e que reúne uma série de pequenos grupos que estavam ligados ao movimento de operários trabalhadores católicos. É um movimento que sofre algumas convulsões na altura. Portanto, o grupo coral acaba por ser um elemento agregador. Da mesma forma, com a vinda do padre Fernando, em 1981, o grupo coral ganha um novo impulso até para se constituir como associação em 1984 e poder sustentar a escola de música. É uma história já longa e que vai muito

para além da sua matriz litúrgica. É uma responsabilidade artística e uma responsabilidade institucional.

**Como é que artisticamente se consegue articular essa dualidade?**

Nos últimos anos temos investido tanto no repertório litúrgico como repertório profano com a mesma intensidade. Há uns anos havia um investimento maior na vertente cultural pela necessidade dos próprios compromissos do coro e, talvez, se tenha descurado a parte litúrgica. Até porque essa era assumida por outros grupos na paróquia. Neste momento, aquilo que procuro é um equilíbrio. O coro não pode perder a sua matriz litúrgica, é a sua essência

e a sua origem, mas também não deve perder esta ligação à cultura. Em primeiro lugar, porque o canto faz muito bem às pessoas. É importante que as pessoas venham e gostem daquilo que estão a cantar. Para além das eucaristias, os nossos concertos permitem-nos explorar algum repertório que não é muito habitual num coro paroquial, mas que para nós já é corriqueiro.

Somos um coro amador, onde muitas das pessoas que cá estão, já cantam há anos. E as que vão entrando de novo, têm de aprender. Ou seja, para além da minha valência como diretor artístico, na escolha e ensaio do repertório, também tenho esta função pedagógica e prática de ensinar as pessoas para obter os resultados que se configuram aos compromissos. Ou, como se costuma dizer: fazer boa figura. (risos)

**Como é que se conjugam essas diferentes perspetivas?**

Tinha um professor no conservatório que costumava dizer que qualquer um consegue cantar. Afinado ou não é outro assunto. (risos) Muitas vezes, aquilo que temos em algumas vozes são diamantes em bruto. Pessoas que não tiveram qualquer formação musical e vocal, portanto o caráter pedagógico da direção artística está relacionado com a tentativa de tornar estas vozes audíveis e uma mais-valia para o conjunto. É tudo uma questão de equilíbrio. Não podemos dizer que é um coro vocalmente perfeito, mas é um coro vocalmente competente nas suas capacidades que tenho de exponenciar ao máximo.

**Quantas pessoas tem o coro?**

**Como é que se procuram novas vozes?**

Tem 23 elementos. É um número razoável para um coro deste género.

Precisávamos de mais senhoras nos contraltos, mas o efetivo masculino está bem. É o número mais estável de coralistas.

Não é fácil. Ao longo dos anos, o coro tem beneficiado muito das pessoas que vêm bater à nossa porta pelo gosto de cantar. Nos últimos anos, temos tido a sorte de termos contado com pessoas que, já tendo feito parte, regressaram. E continuamos a ter fundadores, a Deolinda Magalhães e o Joaquim Bessa ainda permanecem no efetivo do coro.

Para novas vozes, passa sempre por lançar o desafio, lembrar que o grupo coral está sempre de portas abertas. No entanto, é preciso sublinhar o seu caráter litúrgico. Como diz o Conselho Vaticano II, é um ministério que imana da própria assembleia litúrgica. Muitas das pessoas que cá estão eram simplesmente pessoas que iam à missa, gostavam de cantar e vieram. O desafio passa por chamar pessoas novas que porventura possam não ter tanto esta participação litúrgica, mas que queiram também participar no resto.

**O que pode o grupo coral ser no futuro?**

Não sou muito conformista, mas sou muito realista. Otimista qb. (risos) Gostava que o grupo coral pudesse continuar com a sua função litúrgica, que tivesse mais gente para que pudéssemos fazer mais coisas e que continuasse a ser o embaixador da música polifónica de Vila das Aves e um exemplo na arquidiocese de Braga.

Gostava que, com gente mais nova, se pudesse ter uma outra interação com grupos como teatro, algo mais ligado aos musicais, talvez. Um grupo capaz de se manter naquilo que é, mas dar também outros passos.

**bencatoma**  
garrafeira, mercearia fina, tabacos

O seu natal passa por aqui

LOTEAMENTO DAS FONTAINHAS, LOJA AH  
4795-021 VILA DAS AVES  
252 041 973 - BENCA.GERAL@GMAIL.COM



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail [jornalntremargens@gmail.com](mailto:jornalntremargens@gmail.com) ou pelo telefone 937 910 457

# “Fazer segurança à engenharia é muitas vezes mais perigoso do que uma operação a uma base inimiga”

No norte de Moçambique, António Fernandes pertenceu a uma companhia de operações que fazia segurança à engenharia enquanto se desbravava mato em terreno inimigo para fazer picadas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nas ruas de Nampula, entre cafés e esplanadas repletos de civis brancos, num período em que esperava por uns óculos após uma consulta no oftalmologista do exército que o obrigara a deixar Mueda e a percorrer mais de quinhentos quilómetros, António Fernandes e um colega militar passeavam calmamente, fardados. Foi aqui que ouviu algo que nunca mais conseguiu apagar da memória: “Ide para o mato, malandros. Ide para o mato que não pertenceis aqui”.

Branco da metrópole que “viviam bem” num país que não o seu, insultaram aqueles cuja missão era precisamente preservar as suas vidas e o seu privilégio, lá longe, em território inimigo. “Marcou-me muito”, admite. “Doeu”.

António Fernandes chegou a Moçambique, em 1970, em rendição individual. Depois de concluir a especialidade de atirador em Évora, foi mobilizado com a sua companhia, mas acabou desmobilizado quando foi altura de integrar especialistas. Havia atiradores a mais e ficou em

terra. Foi enviado para Faro onde esperou pela necessidade do exército português para poder cumprir a comissão de serviço militar.

Eram meses de “ansiedade constante”, já que a qualquer momento podia receber a chamada e ser enviado para qualquer sítio. Quis a sorte e o destino que quatro meses depois embarcasse para Moçambique para integrar a mesma companhia onde tinha completado a formação.

De Lisboa para Lourenço Marques de barco, no Infante D. Henrique, um navio comercial com todas as condições para dezasseis dias de viagem. Da capital apanhava o avião da companhia aérea moçambicana, que efetuava voos regionais, até Nampula. E daí, sim, seguiria para Mueda, bem a norte, em Cabo Delgado.

“Enquanto estava à espera de transporte numa coluna militar, encontrei um colega aqui de Vila das Aves, militar na companhia de transportes. Quando percebeu que estava à espera da coluna militar, disse que me arranjava uma coisa melhor”, recorda. A solução acabou por ser um lugar num avião militar, “daqueles de onde saltavam paraquedistas”, com os assentos de lado, encostados à fuselagem.

Foi precisamente ao aterrar na pista em terra da base da Força Aérea em Mueda que teve o seu primeiro sobressalto de guerra, que nada teve a ver com o inimigo. Perto do hangar, quando os passageiros já saíam do avião pela escada, um helicóptero começa a levantar voo e as hélices embatem violentamente na asa do avião, atingindo com estilhaços vários militares, incluindo António Fernandes que teve de ficar em recuperação durante um mês com fe-



## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME  
ANTÓNIO FERNANDES  
DATA NASCIMENTO  
5 JULHO 1948  
EDUCAÇÃO  
ESCOLA DAS FONTAINHAS  
INCORPORAÇÃO  
AVEIRO (RECRUTA)  
ÉVORA (ESPECIALIDADE)  
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR  
MOÇAMBIQUE 1970-72

rimentos num joelho.

Para um militar em rendição individual, a adaptação é sempre diferente do que para uma companhia que chega ao território em conjunto. Existe um desfasamento constante nas vivências, nas experiências, até na forma de olhar para o conflito. Era como se “tivessem perdido o medo de tudo”.

A companhia que integrou tinha como objetivo fazer segurança à engenharia. Isto significa sair para o mato virgem e proteger os militares que abriam estradas, caminhos e picadas para que fosse possível circular em território inimigo.

“Fazer segurança à engenharia é muitas vezes mais perigoso do que uma operação a uma base inimiga”, sublinha. “Se tivermos três ou quatro caterpillars a desbravar mato e a fazer barulho, o inimigo sabe perfeitamente onde estamos, apontam os morteiros e com três ou quatro guerrilheiros metem uma companhia a dançar o fado. Uma pessoa fica indefesa.”

Muitas vezes não faziam ideia de onde estavam ou do que poderiam encontrar. O terreno era perfeitamente desconhecido. A vantagem estava toda do outro lado, que conhecia o terreno como as palmas das mãos. E havia emboscadas, das quais só se apercebiam quando ouviam as rajadas e a única coisa a fazer era baixar a cabeça e rastejar.

Foi precisamente numa emboscada que passou pelo episódio mais complicado. Seguiam um guia em busca de uma base inimiga, no vale

de Miteda, conhecido por ser muito perigoso. Andaram dois dias de mochila às costas, munidos “até aos dentes” até que ao longe avistaram um riacho, terrenos descampados, uma machamba e um pequeno grupo de guerrilheiros inimigos.

Da sua posição superior, o alferes engendrou uma emboscada. Um grupo de militares desceria a encosta, circundava-os e apanhava-os desprevenidos. Os voluntários para a missão agruparam-se, colocaram-se em posição, mas quando se aproximaram do riacho o inimigo abriu fogo. A emboscada, afinal, tinha funcionado ao contrário.

António Fernandes tinha ficado e viu ao longe um dos seus companheiros mais próximos, um rapaz de Penafiel, responsável pelo morteiro que se voluntariou para a missão, morrer com uma rajada na barriga.

Foi a única baixa mortal na sua companhia, apesar do número de feridos elevado sobretudo provocados por minas. Cumpriu em Mueda a grande maioria da sua comissão. Os últimos meses foram passados ao redor de Nampula, onde o perigo já não era tão iminente e as operações eram sobretudo de reconhecimento. Quando a sua companhia regressou a Portugal, teve de cumprir os quatro meses que lhe faltavam e só depois voltou a Lisboa, desta feita de avião, a partir da cidade da Beira.

Hoje, mais de meio século depois, não usa o termo terroristas para identificar o inimigo. São apenas guerrilheiros. Guerrilheiros que lutavam por um país que era o seu.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE MUNICÍPIO

# Misericórdia levou luta contra a violência doméstica para o comércio local

*Iniciativa 'pintou' de negro o comércio da cidade com a adesão de cerca de duas centenas de lojas para assinalar o dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A violência doméstica continua a ser um flagelo da sociedade portuguesa e os dados não mentem. De acordo com os dados divulgados pela GNR, através dos Núcleos de Investigação de Apoio a Vítimas Específicas

NO ÂMBITO DA INICIATIVA "25N-SANTO TIRSO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÉNERO", O CENTRO DA CIDADE DE SANTO TIRSO FICOU 'PINTADO' DE NEGRO COM A ADESÃO DE CERCA DE DUAS CENTENAS DE COMERCIANTES E LOJISTAS.

(NIAVE), até 31 de outubro foram registados 12.283 crimes de violência doméstica e foram detidas 1.199 pessoas. Dados ainda provisórios que apontam numa tendência semelhante à registada nos últimos anos, já que em 2022 foram registados 14.636 crimes de violência doméstica

e detidas 1.509 pessoas, enquanto em 2023 os números fixaram-se em 14.825 crimes e 1.588 detenções.

Ora, para assinalar dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres, a 25 de novembro, a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso realizou, em parceria

com a ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) e a empresa Grandes Planos, uma campanha de prevenção e erradicação da tolerância social para com as várias manifestações de violência contra as mulheres e violência doméstica. O objetivo passa por sensibilizar a comunidade, promovendo uma cultura de não violência, direitos humanos, igualdade e não discriminação.

Assim, no âmbito da iniciativa "25N-Santo Tirso contra a Violência de Género", o centro da cidade de Santo Tirso ficou 'pintado' de negro com a adesão de cerca de duas centenas de comerciantes e lojistas.

Montras, o interior de cafés e restaurantes, supermercados e lojas de conveniência, entre luzes e decoração alusiva ao Natal, a mensagem que transparece é de um grito em uníssono contra a violência através de cartazes com mensagens alusivas e um QR Code que encaminhava para a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. A campanha prolongou-se durante toda a semana.



FOTO MISERICORDIA SANTO TIRSO



Mais Saúde  
Melhor Ambiente

Ligue-se à rede  
pública de água  
e fique em boa  
companhia

Indaqua.  
Água em boa companhia

Adira através do site ou no balcão de atendimento

INDAQUA  
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

## ATUALIDADE SANTO TIRSO

### Qualidade da água da rede pública comprovada pelo regulador

*Dados das análises realizadas destacam valor de 99,73% no indicador “água segura”.*

O abastecimento público de água em Santo Tirso e na Trofa tem comprovadamente a qualidade assegurada. O relatório da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Serviços (ERSAR), com dados relativos a 2023, revela a concessão nos dois municípios obteve a classificação de 99,73% no indicador que avalia a segurança da água que chega à torneira dos consumidores, através da rede de abastecimento.

“O nível de segurança da água que alcançamos é bastante importante, não só enquanto reconhecimento do trabalho desenvolvido, mas, sobretudo, enquanto reforço da confiança dos consumidores”, explica Anabela Alves, Diretora Geral da Indaqua Santo Tirso/Trofa, citada em nota de imprensa. “A segurança e qualidade são características que diferenciam a água da rede pública (sobretudo, quando comparada com poços ou furos)”.

O relatório “Controlo da qualidade da água para consumo humano” revela que a Indaqua Santo Tirso/Trofa distribui mais de 8 mil m<sup>3</sup> de água por dia, chegando a mais de 77 mil pessoas.

A classificação obtida apresenta-se acima da média nacional, fixada em 98,77%, o que demonstra a qualidade do serviço prestado.



## PSD começa oficialmente a desvendar candidatos às freguesias

*Sociais-democratas apostam em Pedro Almeida, Paulo Sá e Victor Areal. Ricardo Pereira levou Carlos Pacheco a visitar empresa CNC4A, em São Martinho do Campo.*

TEXTO PAULO R. SILVA

À entrada em ano de autárquicas, o PSD de Santo Tirso começa a revelar oficialmente quais as suas apostas para cabeças de listas para fazer frente ao domínio socialista nas catorze freguesias do concelho. Após confirmar Carlos Valente, em Vila das Aves e Carlos Pacheco, em Vila Nova do Campo, os sociais-democratas avançam agora com nomes para três uniões de freguesia.

O contabilista Pedro Almeida vai ser o candidato independente apelo PSD à presidência da União de Freguesias de Lamelas e Guimarei.

“Após um período de reflexão e incentivado pela população local durante este ano, tomei a decisão de me candidatar a presidente da Junta nas listas do PSD como in-

dependente”, refere no vídeo de apresentação da sua candidatura já disponível nas redes sociais.

Por seu turno, Paulo Sá, dirigente associativo, vai liderar a candidatura do PSD à da Junta da União de Freguesias de Além Rio.

“Sempre estive envolvido no mundo associativo local, num percurso que fala por si próprio. Depois de ter ouvido os anseios do povo da minha terra, decidi avançar com a minha candidatura”, refere Paulo Sá, que garante conhecer Além Rio “de uma ponta à outra”.

Por fim, o partido laranja escolheu o empresário Victor Areal como cabeça lista para a junta da União de Freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave.

“Esta candidatura representa, para mim, uma oportunidade de

trabalhar diretamente para melhorar a vida da nossa comunidade, enfrentar os desafios do presente e preparar a nossa união de freguesias para um futuro de progresso. Conto com uma equipa de pessoas dedicadas e competentes, comprometidas com os mesmos valores de dedicação, transparência e proximidade”, afirma Victor Areal.

Entretanto, com a campanha já no terreno, Ricardo Pereira, líder do PSD de Santo Tirso, fez-se acompanhar do candidato a Vila Nova do Campo, Carlos Pacheco, na visita à empresa CNC4A.

Instalada no Vau, a unidade industrial produz peças para as indústrias aeronáutica e nuclear, contando para isso com meios tecnológicos de última geração e sistemas de produção avançados.

### Centro Social São Rosendo inaugura novo Centro de Dia

*Investimento total ascendeu a 650 mil euros com apoio do programa PARES.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A comunidade viu um sonho concretizado. O Centro Social de São Rosendo, em São Miguel do Couto, inaugurou as instalações para um novo Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, num investimento que totalizou 650 mil euros e irá permitir apoiar mais 60 utentes. O projeto foi financiado no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) da Segurança Social.

“A ideia passa por criar um espaço onde os idosos se sintam em casa, se sintam bem cuidados e em que as famílias fiquem descansadas quando passam aqui o seu dia”, revela Joaquim Nunes, presidente da direção do Centro Social de São Rosendo.

O objetivo é abrir o Centro de Dia já no dia 6 de janeiro, deixando o serviço de apoio domiciliário para um mês depois, de forma a permitir aferir a capacidade de resposta.



FOTO ONIST



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4  
4795-089 Vila das Aves  
tlf. 252 872 140 fím. 935 301 686 - 917 889 358  
geral@funerariasantosgodinho.pt

## ATUALIDADE SOCIEDADE



### CoopRoriz celebrou 90 anos em torno da comunidade

*Cooperativa de distribuição de energia assinalou aniversário com cerimónia onde destacou ligação com instituições. Cooperantes mais velhos descerraram nova imagem do salão nobre.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Noventa anos não é uma data qualquer. Representa a longevidade, a resiliência e a relevância que o serviço que presta tem para a população. No caso da CoopRoriz, a essência do seu serviço é particularmente vital, já que ninguém vive sem energia elétrica. Ora, de modo a salientar essa ligação de proximidade com a comunidade, a instituição convidou parceiros, colaboradores, instituições homólogas e associações locais para uma sessão solene que daria o tiro de partida para um fim de semana de celebrações.

Fazendo referência ao “enorme legado da instituição”, Dário Lima, presidente da direção, explica que a CoopRoriz existe numa relação de



**AS COISAS ESTÃO SEMPRE A MUDAR, TEMOS DE ESTAR A ATENTOS E CONTINUAR A SER PIONEIROS**

DÁRIO LIMA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA COOPRORIZ

“proximidade, cooperativismo e solidariedade” com o restante tecido social de Roriz e São Mamede de Negrelos, os territórios cuja concessão de distribuição de energia elétrica pertence à cooperativa.

As diferenças para uma operadora comercial sentem-se em duas vertentes distintas: o preço, uma vez que são “quem vende a energia mais barata” e na prestação de serviços, onde a rapidez e eficiência na resolução de avarias ou outros problemas é incomparável com um serviço comercial.

“Infelizmente não sou consumidor, mas podemos aferir de uma forma inegável que as cooperativas prestam um serviço de proximidade e rápido”, realça Nuno Linhares, vice-presidente da Câmara de Santo Tirso.

Autarquia que assumiu um papel relevante no processo que garantiu a exceção do território concessionado às cooperativas do futuro concurso para a distribuição de energia elétrica em baixa tensão a nível nacional. Ao agregar esforços para fazer chegar ao Governo uma mensagem de união em torno da importância do trabalho no terreno das cooperativas.

Objetivo cumprido. Agora, cabe à CoopRoriz continuar a garantir um serviço de excelência no futuro. Dário Lima confessa que o mercado no setor da energia “não é fácil” e que o futuro pode passar por uma aposta mais sustentada na produção própria.

“As coisas estão sempre a mudar, temos de estar a atentos e continuar a ser pioneiros, pois só assim é que conseguimos levar a cooperativa avante”, remata o dirigente.

Durante a cerimónia foram distribuídas lembranças a todas as associações que contam com a ajuda cooperativa, bem como aos colaboradores. Coube aos cooperantes mais velhos, de Roriz e São Mamede de Negrelos, a honra de descerrar a nova decoração do salão nobre da instituição.

### Delfim Manuel recebe Grande Prémio Carreira no Prémio Nacional do Artesanato

*Artesão de Rebordões, fundador da Confraria do Caco, é fugira central do artesanato nacional e além-fronteiras.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O artesão Delfim Manuel foi distinguido com o Grande Prémio Carreira pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) no âmbito do Prémio Nacional do Artesanato e que reconhece os mais talentosos e dedicados profissionais do setor.

Residente em Rebordões, onde exerce a sua atividade, quer através do seu atelier, quer através da Confraria do Caco, Delfim Manuel é amplamente reconhecido pelo seu contributo excepcional para a valorização da cerâmica e de outras ar-

tes tradicionais em Portugal, sendo este prémio “mais um marco significativo numa carreira marcada pela excelência e dedicação”.

Esta distinção reforça o papel central de Delfim Manuel na preservação da identidade cultural portuguesa através do artesanato.

Além deste reconhecimento pelo contributo do seu trabalho para o artesanato ao longo da sua extensa carreira, Delfim Manuel é a “alma” da Exposição Internacional de Presépios de Santo Tirso, cuja 18ª edição se encontra patente no átrio da Câmara Municipal até 6 de janeiro.



FOTO OASIS

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ARCA sofre primeira derrota mas continua líder

Ao fim de oito jornadas, o ARCA sofreu a primeira derrota da temporada, ao perder por 3-0 com o AD Tarrío, mantendo a liderança isolada. O Ringe venceu o AB 92 por 4-1 e subiu ao 7º lugar do campeonato AFAST.



## AVS de Daniel Ramos não arranca

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

A vida não está fácil para o AVS e nem a chegada de um novo treinador parece ter alavancado a equipa para uma série mais positiva. E se a derrota frente ao SC Braga pode ser considerada natural, a eliminação da Taça de Portugal, frente ao Lusitano de Évora, do Campeonato de Portugal, certamente que dói para um plantel à procura de confiança.

No Alentejo, cedo se percebeu que se poderia fazer Taça e, aos 19', Dida consumou-o, adiantando os homens da casa na partida. O cenário ficou pior depois de uma saída estapafúrdia

*Eliminação da Taça, no Alentejo, e derrota caseira frente ao Braga acentuam falsa partida sob comando do novo técnico.*

### I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	33
2 FC Porto	30
3 Benfica	28
4 Santa Clara	24
5 SC Braga	23
6 Vitória SC	21
7 Famalicão	17
8 Moreirense	17
9 Rio Ave	15
10 Casa Pia	13
11 Estoril Praia	13
12 Gil Vicente	10
13 Boavista	10
14 AVS FUTEBOL SAD	10
15 Estrela Amadora	9
16 Nacional	9
17 Arouca	8
18 Farense	8

de Simão Bertelli da baliza, atingindo o adversário e provocando uma grande penalidade, convertida por Miguel Lopes aos 33'. Só uma outra grande penalidade, desta vez para o AVS, menorizou o descalbro no marcador. Nenê, aos 41', relançou a partida.

Na segunda parte, no entanto, o fado da Taça fez das suas. Dida bisou aos 64' e o melhor que o AVS conseguiu foi reduzir, já nos descontos, por Zé Luís.

Sem a Taça, o caminho para os avenses não fica menos difícil no mês de dezembro. A receção ao SC Braga até deixou boas indicações no primeiro tempo, mas os comandados de Daniel Ramos não conseguiram traduzir alguns momentos positivos num resultado que sirva de incentivo.

A mudança de sistema tático surtiu efeito nos minutos iniciais, quando Luís Silva atirou ao poste e mais tarde Matheus tirou o golo a Piaçón. O Braga, esse, só apareceu na segunda parte. Dominaram por completo desde o apito de recomeço e só Bertelli foi evitando o golo que já se ia justificando com o passar dos minutos. Acabou por surgir aos 69', por intermédio de Gabri Martínez, a passe de André Horta. Os "guerreiros" dispuseram de uma oportunidade flagrante para dilatar o marcador, mas Bruma desperdiçou uma grande penalidade por falta de Jorge Teixeira, defendida com brilho por Simão Bertelli.

Na próxima jornada, o AVS deslocou-se a sul para defrontar o Casa Pia. Na semana seguinte, 15 de dezembro, recebe o Benfica.

## Tirsense atinge oitavos de final da Taça de Portugal

*Equipa jesuíta levou a melhor sobre o Brito na quarta eliminatória. Triunfo para o campeonato permite respirar.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense está a atravessar uma boa fase e confirmou-o ao garantir a presença numa fase adiantada da Taça de Portugal. A equipa jesuíta venceu o Brito por 1-0, em partida a contar para a quarta eliminatória da prova rainha e carimbou o passaporte para os oitavos de final.

O único golo da partida foi assinado por Daniel Rodrigues, aos 13' de jogo, após passe de José Pereira. Em desvantagem, o Brito assumiu mais a iniciativa, mas o Tirsense deu sempre boa réplica durante todo o encontro. O momento mais

delicado aconteceu já nos momentos finais, quando Júnior teve de evitar males maiores com um corte em cima da linha de baliza, garantindo assim o triunfo do Tirsense.

Nos oitavos de final, os jesuítas vão defrontar o Rebordosa AC, no Abel Alves Figueiredo, no próximo dia 21 de dezembro.

Nas contas do campeonato, os homens de Luís Norton de Matos derrotaram o Dumiense também por 1-0, com um golo de Rúben Moura, aos 20', e deixaram a linha de água. Com 13 pontos, o Tirsense é agora 9º classificado da série A do Campeonato de Portugal.

TAÇA DISTRITAL

## São Martinho segue em frente. Vilarinho fica pelo caminho

*Vilarinhenses foram eliminados nas grandes penalidades.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Sortes distintas para os emblemas do concelho de Santo Tirso na terceira eliminatória da Taça Distrital AF Porto. O São Martinho teve de suar já depois de estar a vencer por três bolas a zero, mas garantiu uma excelente vitória sobre o Pedras Rubras por 2-3, com golos de Naziru Shuabiu, Pedro Correia e Francisco Leal.

Já o FC Vilarinho acabou eliminado na lotaria das grandes penalidades depois do encontro frente ao Candal ter terminado com

uma igualdade a uma bola. Aí, os homens da casa foram melhores, garantindo a passagem por 4-1 no desempate.

No que diz respeito ao à Liga Pro AFP, os homens de Vilarinho não foram além de um empate a zero contra o Aparecida, no Municipal das Agradas, enquanto o São Martinho levou a melhor sobre o Vila FC por 1-0, com um golo de Naziru Shuabiu, aos 17'.

Os campenses estão no 3º lugar da tabela, apenas a três pontos do líder. O Vilarinho está no 12º lugar, dois pontos acima da linha de água.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES

# AA78 cai para lugares de perigo

*Avenses somam quarta derrota consecutiva no campeonato.*

Vida difícil para a AA78 na primeira divisão. O início de época promissor ficou no retrovisor e a equipa avense afundou-se nos lugares de perigo da fase regular. Depois de derrotas com Benfica e CD Fiães, as atletas orientadas por Guilherme Maggessi não conseguiram dar a melhor resposta na viagem aos Açores, para defrontar o Clube K.

O resultado de 3-0 até esconde um encontro de parciais equilibra-

dos (26-24; 25-22; 25-20), mas para uma equipa à procura de confiança, seria importante trazer das ilhas algo mais para mostrar.

O regresso a casa também não foi feliz. Perante o SC Braga, as “guerreiras” foram sempre superiores e fecharam o encontro pela margem máxima, com os parciais de 18-25; 16-25 e 13-25.

Na próxima jornada, a AA78 desloca-se a Guimarães.

FUTSAL

## Contas complicadas para homens e mulheres

Os resultados das equipas seniores de futsal do Desportivo das Aves, quer no setor masculino, quer no setor feminino, continuam a preocupar.

Do lado masculino, o Desportivo perdeu por 0-4 contra o Miramar Império e por 6-3 frente ao Balantuna. O setor feminino somou um empate a dois com o ACD Santo Estevão. Melhor destino, na terceira eliminatória da Taça de Portugal feminina, onde garantiram a passagem à fase seguinte com o triunfo por 2-5 frente à AD Jorge Antunes.

Os seniores masculinos são 12.º classificados na divisão de Elite AFP, enquanto as seniores femininas se encontram na 7.ª posição da II Divisão nacional - zona norte.

WALKING FOOTBALL

## Desportivo das Aves disputa segundo encontro

Em Marco de Canaveses, a equipa de Walking Football do Desportivo das Aves participou no segundo de oito encontros distritais agendados pelo AF Porto para a época de 24/25. Os encontros não têm caráter competitivo, não havendo resultados nem classificações. As equipas jogam entre si, numa iniciativa de promoção da atividade física e de interação social. Próxima jornada, joga-se em Vila do Conde.



KARATÉ

## Ísis Matos e Maria Silva campeãs nacionais

*Atletas do Shotokan de Vila das Aves venceram no escalão de juniores femininos, em kumite -48 kg e -53 kg, respetivamente.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Mais um dia de glória para o karaté de Vila das Aves. Ísis Matos e Maria Silva sagraram-se campeãs nacionais no escalão de juniores femininos, em kumite -48 kg e -53 kg, respetivamente. As atletas em representação do Shotokan de Vila das Aves “fizeram excelentes combates, respeitando sempre todas adversárias, sagrando-se campeãs nacionais de uma forma categórica demonstrando todo seu valor, técnico, tático e psicológico”.

O feito foi alcançado no campeonato nacional para as categorias de cadetes, juniores e sub-21, disputado no passado mês de novembro, em Olhão. Competição onde estiveram presentes 562 karatecas em representação de 141 clubes oriundos de todo país, incluindo as ilhas.

A juntar aos títulos nacionais alcançados, o Shotokan de Vila das Aves somou ainda um pódio no escalão de cadetes masculinos em kumite -70 kg por intermédio de Pedro Costa. O atleta esteve “muito bem,

fazendo combates de alto nível demonstrando enorme qualidade, acabando por perder o título nacional por pequenos detalhes”.

Ainda competiram com determinação, mas não foram ao pódio, Francisco Ribeiro, Diogo Ribeiro 7.º lugar, Martim Sousa e Duarte Bernardes.

Foi um campeonato nacional de alto nível, muito disputado, com muitos atletas bons, sendo estes resultados foram muito importantes para o KS Vila das Aves.



FOTO VASCO OLIVEIRA



### Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art.º 47, alínea b) do n.º2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral ordinária, no próximo dia **10 de dezembro de 2024**, pelas 20h30, no salão nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e do parecer do Conselho Fiscal;
- 2- Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves;

*A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de preenças, desde que não seja inferior a três Associados efetivos (art.º 49, n.º1).*

Vila das Aves, 20 de novembro de 2024

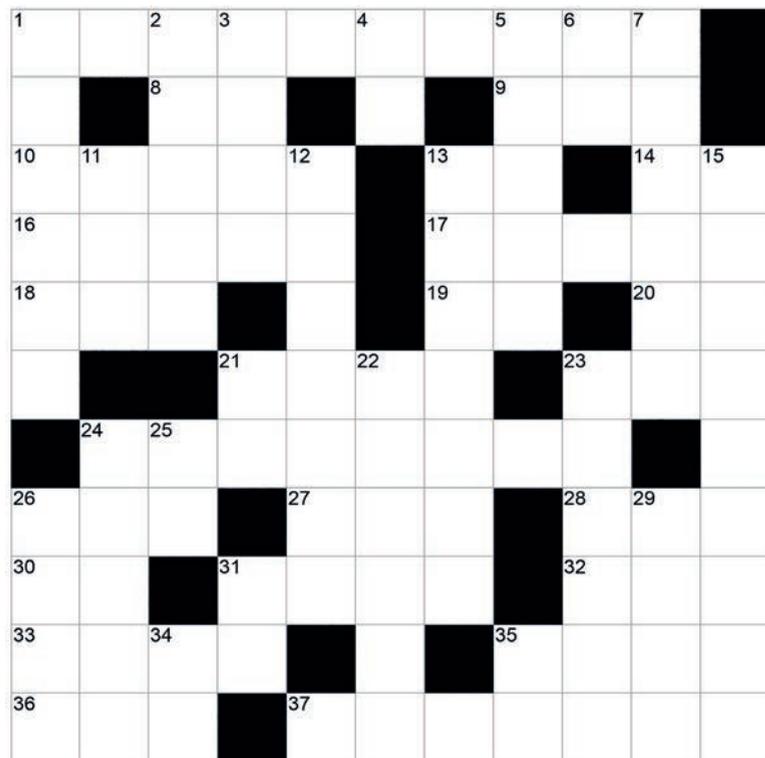
O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
António Adalberto Alves Carneiro



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

1 O Luís, primeiro ministro. 8 Título de série americana que retrata serviço de urgência. 9 O acusado, no tribunal. 10 Tornar cego. 13 Prefixo para a ideia de repetição. 14 Todo o terreno. 16 Quintal. 17 Cidade síria onde recomeçaram bombardeamentos aéreos. 18 Ave americana que não voa. 19 A pedra do moinho. 20 Rio afluente do rio Antuã. 21 Doença provocada pelo vírus VIH. 23 Boletim do Trabalho e Emprego. 24 Parecer ou opinião que se dá a alguém. 26 Ponto de venda. 27 Hormona estimulante da tireóide. 28 Companhia aérea polaca. 30 Passar de um lugar a outro. 31 Ave aquática. 32 Prefixo para a ideia de si próprio. 33 Pião de jogar aos pinhões no Natal. 35 A síndrome de ..... está ligada ao cromossoma 21. 36 Aquele lugar. 37 Capital da Síria.

## VERTICAIS

1 O outro nome do Charles, que cedeu o lugar do Conselho Europeu a um português. 2 Preta. 3 Província da Tailândia. 4 Despido. 5 Rebento de planta. 6 A acusada no tribunal. 7 O oposto de Input. 11 Escola de Osteopatia de Madrid. 12 Aquele que discrimina em função da raça. 13 O outro apelido do Eanes. 15 O cardeal poeta português. 21 Estanho (s.q.) 22 Direita (a mão). 23 Algibeiras. 24 A cerveja da Madeira. 25 Sistema operativo (ingl). 26 Fogueira onde queimavam cadáveres. 29 Acrónimo do clube de caminhada da universidade de Oxford. 31 Utensílio de tirar o pão do forno. 34 O número que resulta do perímetro de uma circunferência pelo seu diâmetro. 35 Conjugação do verbo dar.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 VALENCIA, 7 AL, 9 EMA, 10 ENLACE, 12 RO, 13 PE, 15 EIRA, 16 IRMANAM, 19 FILIPE, 20 AMEA, 23 IM, 24 PEDALA, 25 CO, 26 TTEG, 28 AVARA, 31 MURÇA, 32 RAPTOR, 34 ROAR, 35 GUARDIAN, 37 NOZ, 38 AMN, 39 ATE.

VERTICAL: 1 VERIFICAR, 2 AMORIM, 3 LA, 4 CE, 5 INEM, 6 ALI, 7 ACATE, 8 LE, 11 AR, 13 PAIPORTA, 14 ENPE, 17 ML, 18 AEDO, 20 ALTURA, 21 MATRONA, 22 ALGARVE, 25 CAPUZ, 27 EÇA, 29 VAGO, 30 AORA, 33 RDM, 36 IN.



## OBITUÁRIO

LAURA CIDÁLIA  
MACHADO SILVA  
79 ANOS  
19/11/2024

FLORBELA ANTONIETA  
GREGO VALENTE MOURA  
78 ANOS  
21/11/2024

MARIA OTILIA  
90 ANOS  
26/11/2024

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**GARNEIRO** 21/03 A 20/04  
**Carta Dominante** Rei de Espadas, que significa poder **Amor** Seja mais carinhoso com a sua cara-metade **Saúde** Cuidado com as correntes de ar **Dinheiro** Não se deixe influenciar por terceiros **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento Positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

**TOURO** (21/04 A 20/05)  
**Carta Dominante** Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Andará nas nuvens, o amor faz milagres **Saúde** Faça um check-up **Dinheiro** Deverá ter mais atenção ao seu mealheiro **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

**GÉMEOS** 21/05 A 20/06  
**Carta Dominante** Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente **Amor** Procure ter uma vida afetiva mais ativa **Saúde** Possíveis dores em todo o corpo **Dinheiro** Cuidado com os grandes investimentos **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

**GARANGUEJO** 21/06 A 21/07  
**Carta Dominante** Rei de Paus, que significa Coragem **Amor** Sentirá necessidade de estar rodeado de amigos **Saúde** pratique uma modalidade de que goste **Dinheiro** modere os seus gastos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

**LEÃO** 22/07 A 22/08  
**Carta Dominante** 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Terá de parar para pensar um pouco melhor na sua relação **Saúde** Evite andar tão tenso, relaxe **Dinheiro** Poderá ter um crescimento do seu poder material **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Viwo o presente com confiança.*

**VIRGEM** 23/08 A 22/09  
**Carta Dominante** V3 de Espadas, que significa Amizade **Amor** Não sinta tristeza por aquilo que perdeu, agradeça o que tem **Saúde** A sua energia está em plena forma **Dinheiro** não é uma boa altura para gastos elevados **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

**BALANÇA** 23/09 A 22/10  
**Carta Dominante** 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Energias positivas avizinham-se, aproveite-as **Saúde** Saia da rotina **Dinheiro** Demonstre mais interesse pelo seu trabalho e será recompensado **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

**ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Paus, que significa Partida

Inesperada **Amor** Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Pense bem antes de avançar com projetos **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procurar ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

**SAGITÁRIO** 21/11 A 21/12  
**Carta Dominante** 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Procure dar mais ânimo e vitalidade à sua relação afetiva **Saúde** Não faça grandes esforços **Dinheiro** Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

**CAPRICÓRNIO** 22/12 A 19/01  
**Carta Dominante** 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Poderá receber notícias de um familiar que já não vê há muito tempo **Saúde** Faça mais exercício físico **Dinheiro** O seu rendimento mensal poderá ter um aumento inesperado **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Viwo de acordo com a minha consciência.*

**AQUÁRIO** 20/01 A 18/02  
**Carta Dominante** 5 de Copas, que significa Derrota **Amor** Não se deixe influenciar por terceiros **Saúde** Possíveis dores de cabeça **Dinheiro** Tudo decorrerá dentro da normalidade **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

**PEIXES** 19/02 A 20/03  
**Carta Dominante** A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** Renove a sua relação, surpreenda o seu par **Saúde** Cuidado com o consumo excessivo de doces **Dinheiro** Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objetivos **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT  
210 929 030



# AGENDA FIM DE SEMANA



## Nouvelle Vague celebram 20 anos em Guimarães

*Concerto no Centro Cultural Vila Flor decorre no dia 15 de dezembro, pelas 21h30.*

A noite de 15 de dezembro, pelas 21h30, vai ser de nostalgia e ritmos suaves e sensuais. Os Nouvelle Vague, conceituado projeto internacional de bossa nova a comemorar 20 anos desde o lançamento do seu primeiro álbum de estúdio, trazem a digressão de celebração do vigésimo aniversário a Guimarães.

Com a previsão de esgotar, o Grande Auditório Francisca Abreu, no CCVF, está prestes a receber Marc Collin (teclados), Melanie Pain

(voz), Phoebe Killdeer (voz), Thibaut Barbillon (guitarra), Oliver Smith (contrabaixo) e Julien Boye (bateria) para, juntamente com o público entusiasta que os segue e aquele que os irá conhecer, dar vida a muitos dos sucessos que Nouvelle Vague gerou nas últimas duas décadas.

Os bilhetes para este concerto têm um valor de 27 euros para a 1ª Plateia e de 25 euros para a 2ª Plateia, podendo ser adquiridos nos locais habituais.



IN BRIGHTON PHOTOS

## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*A Man on the Inside* de Michael Schur [Netflix]  
*The Sex Lives of College Girls* de Mindy Kaling & Justin Noble [Max]  
*O Americano* de Ivo M. Ferreira [RTP Play]

### CINEMA

*Beetlejuice, Beetlejuice* de Tim Burton [Max]  
*The Piano Lesson* de Malcom Washington [Netflix]  
*The Wizard of Oz* de Victor Fleming [Max]  
*Beatles '64* de David Tedeschi [Disney +]

## DISCOS Ecletismo e humor nas dosagens adequadas

### They Might Be Giants *Flood*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

**F**lood” é normalmente aconselhado como porta de entrada para quem quer explorar o universo dos They Might Be Giants. O mesmo poderia acontecer com o registo anterior, “Lincoln” (1988) ou com o que lhe sucedeu, “Apollo 18” (1992). Em termos de qualidade, os dois conseguem rivalizar com o disco de 1990. A diferença mais marcante talvez resida no maior impacto que este último teve no público e, consequentemente, no volume de vendas. Para além de ser o mais conhecido, foi o primeiro a aparecer com o selo da Elektra. A aposta da editora estava ganha.

O ecletismo é uma característica significativa da dupla formada por John Flansburgh e John Linnell. Não buscam referências aos lugares mais inesperados, proporcionando-nos melodias cativantes. As vozes nasaladas esticam a corda ao máximo. Algumas pessoas não irão tolerar “Dead”, onde os coros serão equiparados aos lamentos de um bezerro. Esta rude comparação não faz mossa na credibilidade do duo americano. É ele que equilibra a sua forte tendência para usar o humor em seu benefício com o risco de ultrapassar a dosagem adequada. Mede os seus jogos de palavras para que o resultado final perdue no tempo e não se limite apenas a um produto satírico ocasional. Nesse sentido, a escolha da capa abafa o tal perigo. A fotografia de Margaret Bourke-White é parte integrante do seu trabalho documental numa enchente do rio Ohio na década de 30. Enquanto olhamos para todo o

grafismo, apreciamos a faceta não convencional e a intromissão em diversos estilos. “Birdhouse in Your Soul”, “Particle Man” e “Istanbul (Not Constantinople)” tornaram-se nas canções preferidas dos fãs. Notamos alguns convidados especiais, como o violinista Mark Feldman e o guitarrista Arto Lindsay. Mas quem procura situações mais inusitadas pode encontrá-las na curta “Minimum Wage” que tem somente essa expressão cantada num espírito nostálgico ou em “Hot Cha”, onde são utilizados sons diferenciados. Depois de várias audições vamos guardar o nosso LP, mas estamos muito curiosos em saber quando iremos pegar nele novamente. A nossa suspeita é que não irá demorar muito.



**O ECLETISMO É UMA CARACTERÍSTICA SIGNIFICATIVA DA DUPLA FORMADA POR JOHN FLANSBURGH E JOHN LINNELL.**

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -  
jrebeloconsultores@hotmail.com



### PARA VENDA IMEDIATA

T2 Centro da cidade - Famalicão  
T3 Centro da cidade - Mirandela (judicial)  
T2 Centro da cidade - Guarda (judicial)  
T1+1 Gueifães - Maia (extra judicial)  
Moradia com terreno - Lamego (banco)  
Quinta/Herdade - Lamego (banco)

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR AMBIENTE



### DIA 6 SEXTA-FEIRA

Céu nublado  
Vento fraco  
Mínima 13°  
Máxima 18°



### DIA 7 SÁBADO

Chuva/aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 9°  
Máxima 18°



### DIA 8 DOMINGO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 7°  
Máxima 15°



FOTO MUNICÍPIO GUIMARÃES

## Guimarães vai ser Capital Verde Europeia em 2026

*Distinção irá permitir à cidade receber um apoio financeiro que será aplicado em projetos e iniciativas de sustentabilidade.*

Depois da Capital Europeia da Cultura, em 2012, Guimarães arrecada nova distinção: vai ser, em 2026, Capital Verde Europeia. A concorrer com Heilbronn (Alemanha) e Klagenfurt (Áustria), a distinção para a cidade vimaranense confirma o percurso que já no ano passado tinha

deixado a candidatura no top três.

O prémio Capital Verde Europeia é atribuído anualmente, destinando-se a cidades europeias com mais de 100 mil habitantes que se distingam em matérias de sustentabilidade ambiental, social e económica. A atribuição do prémio resulta de um proces-

so de seleção rigoroso, ao longo do qual as cidades candidatas devem apresentar argumentos do que já foi implementado à data e do que ainda será feito para se tornarem mais sustentáveis.

Agora, o município de Guimarães irá receber um apoio financeiro que será aplicado em projetos e iniciativas de sustentabilidade, no âmbito da estratégia levada a cabo pelo município.

A candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia é sustentada por mais de uma década de trabalho na transição climática, focada nas sete áreas de indicadores ambientais definidas pela Comissão Europeia. A candidatura foi composta por um amplo

portfólio de iniciativas ambientais que já valeram reconhecimento internacional. A título de exemplo, re-fira-se que o município vimaranense é uma das 100 cidades europeias comprometidas com a neutralidade climática até 2030, evidenciando um esforço conjunto entre a comunidade local, o setor privado, a academia e a administração municipal.

Sagrando-se, agora, Capital Verde Europeia 2026 (a segunda cidade portuguesa a obter o título, depois de Lisboa, em 2020), Guimarães dará continuidade aos projetos de revitalização da cidade, promoção de novas iniciativas com vista à neutralidade climática até 2030, assim como iniciativas para a melhoria de condições do território, gestão de resíduos e proteção da biodiversidade.

PRÉMIO É SUSTENTADO POR MAIS DE UMA DÉCADA DE TRABALHO NA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamião.pt](mailto:geral@mesquitadamião.pt)  
[www.mesquitadamião.pt](http://www.mesquitadamião.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Negrelos - 8:00 às 10:30  
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30  
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30  
Gondar - 8:00 às 10:00  
Delães - 8:00 às 10:30  
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

#### S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

#### OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

#### DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

#### LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

#### NINE

Avenida da Estação, 11  
(Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

#### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

#### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)